

Mafalda Arnauth, Da Solid?o

sempre que me encontro a sô com a minha solido
que lhe canto o mesmo fado
um que fala de abandono
e anda por a escondido
num sorriso bem traado.

so dois dedos de conversa
num silncio que sô nosso
e em que o mundo nos perdeu
no sei onde te encontrei
solido de onde me vens
p'a afogar tudo o que meu.

no tenho como parar
o lamento que se acende
numa voz feita de orao
vou rezando em cada fado
pela paz que tanto anseio
ter de volta ao corao.